

OS DESAFIOS DO AUDITOR FISCAL DO TRABALHO NO EXERCÍCIO DO SEU PODER DE POLÍCIA (APOIO UNIP)

Aluna: Talita Fonseca de Abreu

Orientadora: Profa. Dra. Cibele Mara Dugaich

Curso: Direito

Campus: Paraíso

O presente estudo relata os desafios com os quais se depara o auditor fiscal do trabalho no exercício do seu poder de polícia, demonstrando que esse profissional tem um papel fundamental nas relações de trabalho e que um dos seus alicerces é justamente o poder de polícia. Caso este não lhe seja conferido, não é possível exercer suas atribuições de forma plena.

O auditor representa o Estado numa atuação direta e em campo, agindo de forma a preservar o equilíbrio da sociedade, pois, por sua atuação, são reduzidas as desigualdades sociais e distribuídas as riquezas de maneira mais justa, o que é benéfico tanto para os integrantes da relação de trabalho quanto para a sociedade como um todo.

No entanto, muitas vezes esse profissional precisa lidar com ameaças à sua segurança e integridade física, principalmente durante as fiscalizações das máfias do subemprego – integradas por empregadores que mantêm empregados em situações que atentam contra a dignidade humana, tais como escravidão e trabalho infantil.

Desta forma, este estudo apresenta situações-chave que desencadeiam os principais desafios encontrados pelo auditor fiscal do trabalho: falta de uma legislação eficaz que confira claramente ao auditor todas as suas atribuições; resistência e desrespeito dos empregadores; não ser atribuída, ao auditor, a competência de reconhecer o vínculo empregatício; número insuficiente de auditores fiscais do trabalho na ativa.

Cada um desses problemas é exposto nesta pesquisa, demonstrando como os auditores os enxergam e como lidam com eles. Para trazer a voz

desses personagens, foram utilizados depoimentos dos próprios profissionais, por meio de artigos, notícias e pesquisas.